



VOTO N.º 175/XII

**VOTO RELATIVO AOS ACONTECIMENTOS OCORRIDOS NA UCRÂNIA,
APRESENTADO PELA COMISSÃO DE NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E
COMUNIDADES PORTUGUESAS E PELA COMISSÃO DE ASSUNTOS
EUROPEUS**

Os acontecimentos em curso na Ucrânia, que conduziram à deposição do Presidente Viktor Yanukovich, geraram uma justificada esperança de mudança naquele país.

Seria trágico que a oportunidade criada pela vitória das forças oposicionistas fosse desbaratada, e que a violência continuasse a engendrar mais violência, sujeitando a Ucrânia à guerra civil ou ao separatismo.

O povo ucraniano merece a sua oportunidade de paz e de progresso em democracia, apoiado nos seus esforços pela comunidade internacional.

Para isso é necessário que as vozes em favor da moderação, do diálogo e do compromisso se façam ouvir, e que prevaleçam na condução da difícil transição em curso.

É imperioso que o Estado e as instituições da Ucrânia sobrevivam aos perigos do colapso e da anarquia que, a instalar-se, agravaria dramaticamente as condições, já muito penosas em que se encontra o povo ucraniano.

É pois necessário garantir o fim da violência e travar a emergência dos grupos políticos extremistas que pretendem, alimentando-se do caos e da desordem, comandar o processo político ucraniano.

A Comunidade internacional deve acompanhar este esforço de regresso à estabilidade política e social, assegurando os necessários meios num espírito de solidariedade efetiva entre os povos.

Considerando a necessidade de defender o processo democrático da Ucrânia e as suas instituições legítimas, as liberdades cívicas, o direito irrecusável do povo ucraniano a lutar pelos seus direitos e pela

realização das suas aspirações, bem como a necessidade de preservar a Ucrânia de interferências externas ilegítimas, e de livremente decidir o seu destino, em paz e em democracia, a Assembleia da República apela às Autoridades instituídas, e aos partidos democráticos em geral, que concentrem os seus esforços na busca de soluções pacíficas, alcançadas num espírito de diálogo, de tolerância e de compromisso.

Esse espírito de moderação é a marca da democracia liberal e europeia a que o povo ucraniano justamente aspira e pela qual lutou, e é indispensável a uma solução para a grave crise política e social compatível com a própria sobrevivência e viabilidade de uma Ucrânia democrática, dotada de um regime político alinhado com os interesses do seu Povo.

Assembleia da República, 26 de fevereiro de 2014

Os Deputados

→ Sergio Sampaio
Rosa L. Baptista
Filipe Melo
Vitor
Comissão de